

BUALA

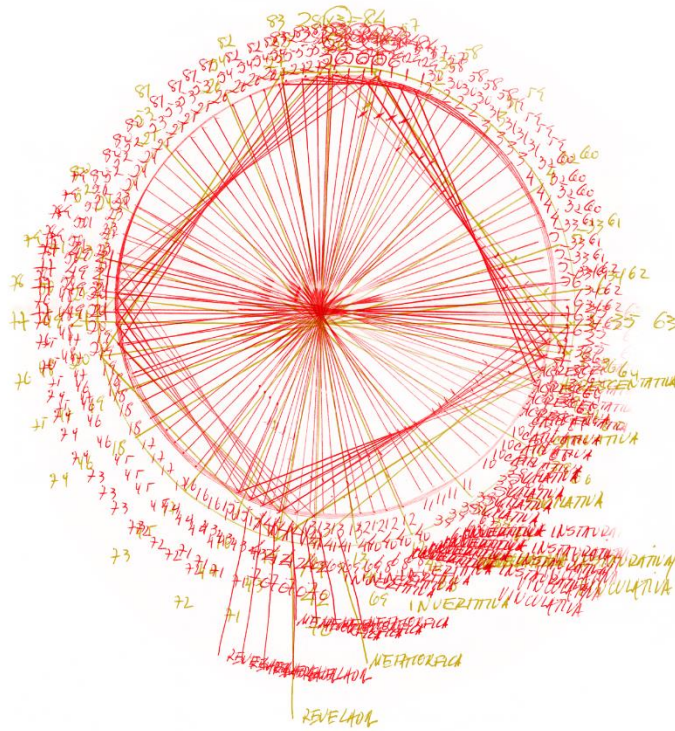
ciclo Paisagens Efémeras
10 dezembro'15 – 20 janeiro'16 | Galeria Quadrum, Lisboa
[exposição e colóquio]

UMA DELICADA
ZONA DE COMPROMISSO
EXPOSIÇÃO 10 DEZ'15 a 20 JAN'16

ruy

DIÁLOGOS
COM RUY DUARTE
DE CARVALHO
COLÓQUIO 10 e 11 DEZ'15

carvalho



duarte

CICLO PAISAGENS EFÉMERAS
GALERIA QUADRUM
ENTRADA LIVRE

de

AFRICA.COM

Organização
BUALA
Parceria estratégica

Colaboração
FUNDAÇÃO
QUALITEC
GILBERTIAN

COMPARATISTAS
LIGADOS ÀS ARTES

FCT
FUNDACÃO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

LIBRARIAS

EGEAC

The logo for BUALA, consisting of the word "BUALA" in a bold, white, sans-serif font, centered within a solid black rectangular background.

- English version below -

ciclo Paisagens Efémeras
10 dezembro'15 – 20 janeiro'16 | Galeria Quadrum, Lisboa
[exposição e colóquio]

Uma Delicada Zona de Compromisso [exposição]

Inauguração: 10 dezembro, 18h00

10 dezembro'15 – 20 janeiro'16

Diálogos com Ruy Duarte de Carvalho [colóquio]

10 e 11 dezembro'15

Decorridos cinco anos sobre a morte de Ruy Duarte de Carvalho, um dos maiores escritores de língua portuguesa, o ciclo *Paisagens Efémeras* (título do projeto inacabado do autor) apresenta uma exposição e colóquio em Lisboa.

O colóquio **DIÁLOGOS COM RUY DUARTE DE CARVALHO** pretende revisitar a multiplicidade da sua obra, sempre ligada tanto à particularidade dos lugares que habitou quanto à transumância constante que caracterizou a sua biografia e pensamento. Menos homenagem do que ponto de partida para uma reflexão conjunta em torno de um pensamento eminentemente crítico, o encontro deverá também constituir um pretexto para a releitura de uma obra que questionou fronteiras entre lugares, géneros e saberes. Reúne investigadores e personalidades do Brasil, Angola e Portugal que trabalham a obra de Ruy Duarte de Carvalho e pensam temas afins. (ver programa).

A exposição **UMA DELICADA ZONA DE COMPROMISSO** segue o percurso do escritor, antropólogo e cineasta nestas e noutras facetas que emergem da diversidade dos seus materiais e processos criativos. A partir do espólio deixado pelo autor, enveredámos por um labirinto de confluências no qual fotografias, vídeos, textos, esquemas, manuscritos, objetos, desenhos, aguarelas e planos vão mapeando a lógica singular entre o pensar e o fazer. A exposição desenha-se através de um vasto percurso: da África Austral ao Brasil, do pós-independência de Angola ao exílio interior, do deserto ao mar, das obsessões às hesitações, da família à exigente solidão, da longa guerra à análise das suas implicações, da minudência dos diários de campo ao jogo de espelho entre observador e observado. Seguimos as pistas da sua pesquisa, metódica e multiplicadora de sentidos e, à medida que fomos desdobrando o espólio de uma vida, foi a perplexidade com tantos caminhos percorridos aquilo que mais nos assaltou. Deixámo-nos também encantar pelos bastidores das suas obras nos quais, através das planificações iniciais, temporárias e finais, assistimos às ideias a nascer, a crescer e a transformar-se. Os seus processos de trabalho têm a forma da procura incessante pela palavra, frase, traço ou imagem mais fértil que sedimenta a premissa mais vasta do seu pensamento no texto, no livro, no filme, no desenho. Por outro lado, interessámo-nos pelos efeitos da passagem do tempo, incorporando acasos de uma vida inteira: ideias inacabadas, materiais que o tempo alterou, fotogramas que ganharam riscos, papel que o bicho comeu. Esses detalhes adicionados pelo tempo, recordam-nos que a obra, inacabada, abandonada ou publicada, tanto pode ser refeita como pode ser princípio para outros fins.

A exposição conta ainda com contribuições dos artistas António Ole, Délio Jasse, Kiluanji Kia Henda, Mónica de Miranda e Robert Kramer, entre outros. Desafiámos Ole, Jasse, Kia Henda e De Miranda a dialogar com o imaginário de Ruy Duarte de Carvalho, propondo-se assim, também, novas possibilidades de leitura a partir de um diálogo, nomeadamente intergeracional, com outras práticas artísticas. Este encontro toma forma curatorial num momento que, embora já não sendo o de Ruy Duarte, é insistentemente interpelado pela sua obra - obra essa que se reconhece, assim, de uma contemporaneidade presciente.

Tudo quanto pela vida fora se me foi revelando e determinando lugar no mundo, sempre acabou por ocorrer de maneira imediata, vivida, empírica, in vivo, a exigir, às vezes, e sem ser pela mão fosse do que ou de quem quer que fosse, opções e ações de vida ou de morte no pleno desenrolar dos acontecimentos. Elaboraões e rumações, teoria ajudando, foi quase sempre só depois. Não me lembro de ter vindo ao mundo, evidentemente, mas em compensação lembro-me muito bem de ter mudado inteiramente, tanto de alma como de pele, uma meia dúzia de vezes ao longo da vida.

Ruy Duarte de Carvalho, “uma espécie de habilidade autobiográfica”

ciclo Paisagens Efémeras

**10 dezembro’15 – 20 janeiro’16 | Galeria Quadrum, Lisboa
[exposição e colóquio]**

Exposição	10 dezembro’15 - 20 janeiro’16
Colóquio	10 e 11 dezembro [9h30-18h]
Leitura	10 dezembro [18h] poemas de RDC por Manuel Wiborg
Livro	11 dezembro [18h] lançamento do Livro+CD <i>Diário do Deserto</i> (Cristina Salvador), <i>Paisagens Propícias</i> (João Lucas), ed. Mia Soave apresentação por Ana Bénard da Costa
Filme	15 dezembro [16h30] <i>Nelisita</i> , Ruy Duarte de Carvalho (1982)
Filme	22 dezembro [16h30] <i>Moia o recado das ilhas</i> , Ruy Duarte de Carvalho (1989)

Ephemeral Landscapes
10th December'15 – 20th January'16 | Galeria Quadrum, Lisbon
[exhibition and symposium]

A Delicate Zone of Commitment [exhibition]

Opening: 10th December, 06:00 pm

10th December'15 - 20th January'16

Dialogues with Ruy Duarte de Carvalho [symposium]

10th and 11th December'15

Five years after the death of Ruy Duarte de Carvalho, one of the greatest Portuguese language writers, the Program EPHEMERAL LANDSCAPES (title of one of his unfinished projects) consists of an exhibition and a symposium in Lisbon.

The symposium DIALOGUES WITH RUY DUARTE DE CARVALHO aims to revisit the diversity of his work, which has always explored both the particularity of the places he has dwelt and the continuous transhumance that characterized his life trajectory and thought. Less an homage than a starting point for a joint reflection on his eminently critical thinking, the meeting also intends to provide a pretext for the exploration of his body of work that challenged boundaries between places, genres and knowledge. It brings together researchers and personalities from Brazil, Angola and Portugal who have been investigating the work of Ruy Duarte de Carvalho and are concerned with related topics (see program).

The exhibition A DELICATE ZONE OF COMMITMENT follows the anthropologist, filmmaker and writer's path, as well as other dimensions that emerge from the diversity of his materials and creative process. From the legacy left by the author, we embark on a labyrinth of confluences in which photographs, videos, texts, sketches, manuscripts, objects, drawings, watercolors and plans map the singular logic between thinking and doing. The exhibition is designed through a long voyage: from Southern Africa to Brazil, from Angola's post-independence to the author's interior exile, from the desert to the sea, from his obsessions to his hesitations, from family commitments to a demanding loneliness, from the long war to the analysis of its implications, from Carvalho's detailed field diaries to the game of mirrors between observer and observed.

We have followed the trails of his methodical and eye opener research and, as we unfold the legacy of his lifetime, we become perplexed with the trace of so many paths. We were enchanted with the backstage of his work as well. Through the initial, temporary and final planning, we could understand how ideas were born, grew and *transformed*. His work processes are shaped by the incessant search for the word, phrase, stroke or most fertile image that consolidates the widest premise of his thought in his texts, books, films and drawings.

We were also interested in the effects of time, incorporating the accidents of a lifetime: unfinished ideas, materials altered over the years, ruined photograms, moth-eaten sheets of paper. These details added by time remind us that unfinished, abandoned or published work can either be remade or the starting point for other purposes.

The exhibition also features contributions from artists António Ole, Délio Jasse, Kiluanji Kia Henda, Mónica de Miranda and Robert Kramer, and others. We challenged Ole, Jasse, Kia Henda and De Miranda to dialogue with Carvalho's imagery, thus proposing other reading possibilities, which may emerge from a dialogue, including an intergenerational one, with other artistic practices.

This meeting takes a curatorial approach when, though no longer being Carvalho's, he is here repeatedly challenged by his own work - work that is recognized, therefore, as being presciently contemporary.

All that throughout life has revealed and determined my place in the world, has always turned out to take place in an immediate, vivacious, empirical and in vivo way. I have been sometimes required, no matter who or what was making that demand, to take life or death decisions, and actions, exactly while events unfolded. Elaboration and rumination, the support of theory, often only came later. I do not recall coming to the world, of course, but in return, I recall very well having entirely changed as much of soul as of skin, a half-dozen times over a lifetime.

Ruy Duarte de Carvalho, "a kind of autobiographical ability"

Ephemeral Landscapes

10th December'15 - 20th January'16 | Quadrum Gallery, Lisbon
[exhibition and symposium]

Exhibition | 10th December'15 – 20th January'16

Symposium | 10th and 11th December [9:30 am – 06pm]

Reading | 10th December [06pm] RDC's poems by Manuel Wiborg

Book Launch | 11th December [06pm] Book *Diary of the Desert* (Cristina Salvador) + CD *Favorable Landscapes* (João Lucas), ed. Mia Soave presented by Ana Bénard da Costa

Film | 15th December [4.30 pm] *Nelisita*, Ruy Duarte de Carvalho (1982)

Film | 22nd December [4:30 pm] *Moia*, the message of the islands, Ruy Duarte de Carvalho (1989)

Diálogos com Ruy Duarte de Carvalho [colóquio]
10 e 11 dezembro | Galeria Quadrum, Lisboa

10 DEZEMBRO'15

9h30 **Abertura**

Marta Lança e Manuela Ribeiro Sanches

10h00 **Diálogos literários e disciplinares - I**

Ana Paula Tavares. “Há coisas que se sabem muito anteriormente”: a poesia e a prosa ou a geografia do afeto em Ruy Duarte de Carvalho.

Lívia Apa. Situar-se. Identidade e tradução em Ruy Duarte de Carvalho.

Sónia Miceli. O pensamento triangular de Ruy Duarte de Carvalho, de *Moia* à *Terceira metade*.

12h00 **Diálogos literários e disciplinares - II**

Christian Fischgold. Angola-Portugal-Brasil: representações literárias em Ruy Duarte de Carvalho.

Ana Maria Martinho. Revisitação de *Lavra* - arquivos literários e tradução cultural.

Anita Martins Moraes. Repensando a *mimesis*: realidade e discurso na trilogia *Os filhos de Próspero*, de Ruy Duarte de Carvalho.

15h00 **Cinema, etnografia e o “presente angolano” - III**

Inês Dias . A câmara e a nação: a criação de um país nos filmes de Ruy Duarte de Carvalho.

Paulo Branco. Relação de Ruy Duarte de Carvalho com o cinema.

18h00 Poesia de Ruy Duarte de Carvalho, por Manuel Wiborg

Inauguração da exposição UMA DELICADA ZONA DE COMPROMISSO

Diálogos com Ruy Duarte de Carvalho [colóquio]
10 e 11 dezembro | Galeria Quadrum, Lisboa

11 DEZEMBRO'15

9h30 Epistemologias - IV

Luhuna de Carvalho. Ruy Duarte de Carvalho e o projeto Neo-animista.

Manuela Ribeiro Sanches. “[O] universo particular de seja quem for que não se tenha demitido de ser pessoa.....” Narrar a subalternidade ou de como o particular pode tornar-se no comum.

José Luís Garcia. “ Nas malhas do jogo do outro” - problemas da consciência moderna em África em Ruy Duarte de Carvalho.

11h00 Nomadismo, conflitos e a construção do Estado - V

Maria Benedita Bastos. Notas e imagens por uma epistemologia nómada: Ruy Duarte de Carvalho e James Scott.

Rita Chaves. Ruy Duarte de Carvalho: escrita e mediação sob o signo do conflito.

Fernando Florêncio. O papel das autoridades tradicionais angolanas na construção do Estado de Direito. Reflexões a partir do caso do Bailundo.

15h00 Histórias de Angola - VI

Kelly Araújo. Angola de dentro para fora nas "Actas da Maianga". Percursos políticos no pensamento de Ruy Duarte de Carvalho.

Rafael Coca. Um certo olhar Kuvale para a história colonial do sul de Angola: possibilidades e alteridades através da obra antropológica de Ruy Duarte de Carvalho.

Alexandra Dias Santos. O conto “As águas do Campembáua” e o romance *Predadores*, de Pepetela - esboço de comparação para uma reflexão sobre modernidade, nação e identidade.

16h00 Labores e diálogos - VII

José António Fernandes Dias. Um rio de várias margens. Crónica do fazer de “Dei-me portanto a um exaustivo labor”.

Inês Ponte. Pelos meandros de um espólio multidisciplinar e biográfico.

Ana Balona de Oliveira. Diálogos Artísticos, Transdisciplinares e Intergeracionais: Práticas Artísticas Contemporâneas e o Imaginário de Ruy Duarte de Carvalho.

18h00 Lançamento de Livro + CD *Diário do Deserto* (Cristina Salvador) | *Paisagens Propícias* (João Lucas), ed. Mia Soave
Apresentação por Ana Bénard da Costa

Ficha técnica/Credits

Organização/Organization: BUALA

Parceria estratégica/Strategic Partnership: AFRICA.CONT/CML e EGEAC-Galerias Municipais

Colaboração/Collaboration: Centro de Estudos Comparatistas – FLUL e Fundação Calouste Gulbenkian

Curadoria/Curatorship:

Exposição “Uma Delicada Zona de Compromisso”

Exhibition "A Delicate Zone of Commitment"

Ana Balona de Oliveira, Inês Ponte e Marta Lança

Colóquio “Diálogos com Ruy Duarte de Carvalho”

Symposium "Dialogues with Ruy Duarte de Carvalho"

Ana Paula Tavares, Manuela Ribeiro Sanches e Marta Lança

Desenho da exposição/Exhibition Design: Pedro Castanheira | **Design gráfico/Graphic design:** Ana Teresa Ascensão | **Produção/Production:** Marta Lança

Agradecimentos/ Acknowledgements: José António Fernandes Dias, Paula Nascimento, João Rapazote, João Mourão, Rute Magalhães, Luhuna Carvalho e Eva Carvalho.

Galeria Quadrum
Rua Alberto de Oliveira
Palácio dos Coruchéus
1700-019 Lisboa

Horário: ter-sex:10h-13h/14h-18h | sáb e dom: 14h-18h

[*dias 10, 11 e 12 dezembro até às 20h]

Entrada livre

Opening times: Tue-Fri: 10am-01pm/02pm-06pm | Sat & Sun: 02pm-06pm

[* 10th, 11th and 12th December up to 08pm]

Free entry

Para mais informações contacte/For further information:

Marta Lança

+ 351 934728061 // martalanca@buala.org

www.buala.org

Evento Facebook: <https://www.facebook.com/events/414344215437913/>

BUALA

O BUALA é uma plataforma de documentação de questões pós-coloniais e transatlânticas nas áreas da cultura, comunicação, arte e ciências sociais. Na relação norte-sul e sul-sul, procuramos os seus contextos socioculturais particulares, apelando a um olhar transversal e problematizante, de abordagem interdisciplinar, construindo um imenso arquivo, em português, francês e inglês.

Do significado de BUALA (aldeia, bairro, comunidade, periferia), na língua quimbundo, retemos esse ponto de encontro, casa comum de várias geografias e contribuições.

O BUALA dinamiza uma seção dedicada à obra de Ruy Duarte de Carvalho, disponibilizando biografia, autobiografia, bibliografia, filmografia, inúmeros artigos sobre o seu trabalho e alguns textos do autor.

/

BUALA is an online documentation platform about postcolonial and transatlantic issues in the areas of culture, communication, art and social sciences. We seek to understand the particular socio-cultural contexts of the relations North-South and South-South, appealing to a cross, interdisciplinary and critical approach, building in that process an ever-growing archive in Portuguese, French and English.

Of the meaning of BUALA in Kimbundu language (village, neighborhood, community, periphery), we hold the idea of meeting point, common house and multiple geographies and contributions.

BUALA offers a section devoted to the work of Ruy Duarte de Carvalho, providing a biography, an autobiography, a bibliography, a filmography, numerous articles about his work and some texts by the author.